Estêvão da Guarda

Rubrica

Esta cantiga foi feita a um galego que se preçava de trobar e nom o sabia bem; e meteu-s' à maneira de tençom com [E]stêvam da Guarda e Estêvam da Guarda lhi fez esta cantiga; e el andava sempre espartido; e nunca lhi entendeu a cantiga nem lhe soube a ela travar.

Pois que te preças d'haver sem comprido
em trobar bem e em bõa razom,
nom faz mester a ti, Fernam Chancom,
d'ir entençar come torp'e avorrido
nem te loares come quem s'engana
e de palavras torpes e d'oufana
e de posfaço seer espargido.

Ca sempre contam por ensibidade
ao pastor preçar-se de gram sem
nem gram saber; por end'a ti convém,
enquanto és [a]tam pastor d'idade,
pois em tam alta razom [tam muit'] ousas,
que punhes sempre, antr'as outras cousas,
seeres partido de torpidade.

Nom entendas que fazes i cordura
d'ires assi come torpe entençar,
atrevendo-te que sabes trobar,
- ante metes i teu feito em ventura;
por en nom queiras seer enganado
em tal razom, mas sei sempr'acordado
de seeres parado de loucura.

E pois em al és mans'e mesurado
nom entences: sequer serás loado
no que tu és partido de bravura.

© 16/11/2026